

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
COMISSÃO CONSULTIVA PARA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

ATA Nº 1.160

DATA: 29.11.2000

INÍCIO: 8h05min FIM: 9h50min

LOCAL: Sala de reuniões do terceiro pavimento do edifício sede da SMOV - Av. Borges de Medeiros, 2244

1. PRESENTES:

Estiveram presentes os seguintes membros: Arq. Ivani de Souza David e seu suplente Arq. Paulo Keil Coelho, Eng. Paulo Antônio Boldrini, Eng. Marco Antonio Webster Rocha, Cap. PM Edson Fagundes Lara, Arq. Carla Piccoli e Adv. Fernando Manuel Urbano Dinis.

VISITANTES: Eng. Paulo Derenji.

SECRETÁRIA: Heloisa Helena Vasseur

2. ASSUNTOS TRATADOS:

2.1 Ata da Reunião Anterior

É lida e aprovada, sem emendas, a ata nº 1.159.

2.2 Processo nº 02.080395.00.7 - TUPY FUNDIÇÕES LTDA.

Consulta referente a utilização de tubulações de Aço DN50 (2") em instalações de hidrantes. Foi anexado Relatório Técnico do IPT nº 41755.

O assunto foi repassado para análise a cargo do representante do DMAE, Eng. Marco Antonio Webster Rocha.

2.3 Processo nº 02.080391.00.1 - ONSEC Construções a Seco

Solicita parecer da CCPI quanto a resistência ao fogo de 60 minutos das paredes em gesso acartonado (drywall).

Foram apresentados ensaios nºs 860 349 e 860 351 realizadas pelo IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

O estudo do assunto ficou a cargo do representante do Corpo de Bombeiros, Cap PM Edson Fagundes Lara.

2.4 Processo nº 02.252479.1 - Rua dos Andradas, 1501

Foi apresentada nova proposta de cortina d'água no andar térreo (loja).

A Comissão, após análise e discussões da nova proposta, entendeu que esta solução não garante padrões de segurança para a descarga da saída de emergência.

2.5 Processo nº 02.216397.7 - Moinhos GAROTA S/A

Foi solicitada isenção de sprinklers e adaptação da escada existente em escada protegida.

O processo baixou em diligência.

2.6 Escadas Pressurizadas

Novamente foi levantada a preocupação quanto ao grande número de pedidos de aprovação de projetos com adoção de escadas pressurizadas.

A CCPI entende que há a necessidade urgente de ser montado um Grupo de Trabalho visando estudar o assunto e estabelecer diretrizes objetivando a alteração da legislação vigente (Lei Complementar nº 420/98), na tentativa de coibir a prática que vem sendo intensa e que representa um retrocesso na proteção contra incêndio.

O Engº Paulo Derenji entregou à CCPI um comentário a respeito do assunto lembrando a questão do ruído produzido pelos equipamentos, devendo, portanto, ser ouvida a SMAM conforme o comentário que a seguir é transcrito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO
ALEGRE
COMISSÃO CONSULTIVA PARA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO**

Continuação ATA Nº 1.160

"Sobre escadas pressurizadas somos de posição que seja aceita com várias exigências que por não termos Norma Brasileira pertinente, tais escadas estão sendo executadas de uma maneira um pouco displicente e com visão mais voltada para o lado econômico do que o da segurança propriamente dita.

Deverá ser exigido antecâmara nos pavimentos, casa de máquina e subsolo. Antecâmara esta conforme normas aplicáveis a EP.

Podemos dizer através de dados práticos e sabidos que a pressurização da escada fica prejudicada com a eficiência das PCF existentes no mercado, para tanto, sugerimos um reestudo para PCF utilizadas em escadas pressurizadas ou se necessário uma PCF em particular para este tipo de escada.

As edificações denominadas altas, possuem grande variação na seção dos dutos de ventilação, portanto, poderá ser prejudicada a pressurização de pavimentos muito altos, necessitando assim, uma pressurização em pavimentos intermediários, que por sua vez deverão possuir condições especiais de compartimentação e captação de ar.

A abertura das PCF, principalmente na descarga, fica prejudicada, pois a população além de vencer a inércia de fechamento da porta, deve vencer a força externa devido a pressurização nesta zona, para tanto, deverá ser solicitado um mecanismo de fechamento e abertura especial das PCF nestes casos.

Poderia ser solicitado além dos itens comumente, tais como alarme, iluminação, etc, a instalação de detectores de fumaça, a se estudar tipos e quantidades, etc.

Já que o sistema deverá atuar ininterruptamente, devemos contar com um grupo gerador compatível com demanda de energia elétrica para manter o sistema, sendo assim, devemos ter um cuidado especial referente aos tanques de combustíveis que os mesmos utilizam, bem como a poluição sonora que emitem - ver legislação da SMAM.

Assim como a caixa da escada e outros elementos construtivos da mesma são protegidos, devemos estender este conceito para os dutos de ventilação e seus meios de captação e lançamento à atmosfera.

Além dos dados arquitetônicos deverão ser reforçados os memoriais de cálculo do sistema de ventilação, juntamente com ART na fase de aprovação de projeto.

Poderia ser criado um documento do município análogo ao Laudo de Proteção, com período de validade anual, a fim de verificações da funcionalidade do sistema, também já informado na fase de aprovação do projeto."

3. PRÓXIMA REUNIÃO:

Deverá ser realizada no dia 06 de dezembro de 2000, no mesmo horário e local.

